

Ziraldo E Eu

Livro elaborado na aula de Informática

PROF. FERNANDA FACTORI

O nome veio de uma combinação do nome de sua mãe e com o de seu pai, Geraldo.

Ziraldo Alves Pinto era o mais velho de uma família de sete irmãos. Em 1949, foi com o avô para o Rio de Janeiro.

Em 1950 voltou para sua cidade para fazer o Tiro de Guerra e terminar o Científico.

Em 1957, formou-se na Faculdade de Direito de Minas Gerais, em Belo Horizonte.

No ano seguinte casou-se com Vilma Gontijo com quem teve três filhos.

Artista desde pequeno, gostava de desenhar e de ler Monteiro Lobato, Viriato Correia, Clemente Luz, e as revistas em quadrinhos da época. A carreira de Ziraldo começou com colaborações mensais na revista "Era Uma Vez...".

Com o passar dos anos e a idade cada vez mais avançada, Ziraldo começou a apresentar alguns problemas de saúde.

Em 2013, com 80 anos, sofreu um leve infarto e em 2018, aos 85, sofreu um AVC. Este, mais grave, fez com que o artista permanecesse internado no CTI por um mês.

Carreira de Ziraldo

A carreira, por si só, diz muito sobre quem foi Ziraldo. Desde criança, o artista já mostrava que tinha talento e o dom de desenhar.

Aos 6 anos, teve um de seus desenhos publicado no jornal Folha de Minas.

Ziraldo é caricaturista , cartunista, chargista, colunista, cronista, desenhista, dramaturgo, escritor, humorista, jornalista e pintor.

Em 1954, com a tenra idade de 22 anos, Ziraldo começou a trabalhar no jornal Folha da manhã. Três anos depois, o artista foi trabalhar na revista O Cruzeiro.

A publicação tinha bastante notoriedade na época e, com isso, o trabalho de Ziraldo ganhou popularidade.

Foi também no mesmo ano que Ziraldo concluiu seu curso superior, obtendo uma graduação na área do Direito.

Em 1960, realizou um marco na história brasileira enquanto artista gráfico:

lançou os primeiros quadrinhos coloridos e escritos por um autor só.

Anos mais tarde, houve um relançamento da revista, mas o sucesso já não foi o mesmo.

No período da ditadura no Brasil, Ziraldo se mostrou um grande resistente à opressão.

Juntamente com alguns nomes de destaque no cenário artístico brasileiro, como os cartunistas Jaguar, Millôr Fernandes e Henfil, além dos jornalistas Tarso de Castro e Sérgio Cabral, Ziraldo participou do jornal O Pasquim.

O Pasquim foi um seminário alternativo que desempenhou um papel importante na oposição ao regime militar, e se tornou uma espécie de porta-voz da indignação da população brasileira.

Por conta de seu posicionamento, Ziraldo foi preso em sua casa e levado ao Forte de Copacabana, Rio de Janeiro, por ser considerado perigoso na época.

Ao longo de toda a sua carreira, Ziraldo teve inúmeras publicações de sucesso.

A mais emblemática de todas, sem dúvidas, foi lançada em 1980: O menino maluquinho.

Para compreender melhor as opressões sofridas pelos cidadãos brasileiros na época do regime militar, não deixe de ler o texto Ditadura Militar no Brasil: causas, resumo e fim.

Premiações recebidas por Ziraldo Graças à importância do seu trabalho para a literatura, Ziraldo foi contemplado com algumas premiações ao longo de sua carreira.

Dentre elas, destacam-se:

- "Nobel" Internacional de Humor: recebido no 32º Salão Internacional de Caricaturas de Bruxelas, 1960.
- Prêmio Merghantealler: principal premiação da imprensa livre da América Latina, recebido em 1960.
- Prêmio Jabuti de Literatura: o prêmio deu-se por conta do seu livro "O menino maluquinho" e foi recebido em 1980
- Medalha de Honra da Universidade Federal de Minas Gerais: recebido em 2016.

Veja também: Gênero Textual Cartum Principais obras de Ziraldo Da grande diversidade de arte produzida por Ziraldo, fazem parte cartazes, livros, charges, marcas e logotipos, dentre outros.]

- A turma do Pererê (1960)
- Flicts (1969)
- O planeta lilás (1979)
- O menino maluquinho (1980)
- Bichinho da maçã (1982)
- Os dez amigos (1983)
- O joelho juvenal (1983)
- A fábula das três cores (1985)
- O menino marrom (1986)
- Vito Grandam (1987)
- Uma professora muito maluquinha (1994)
- Vovó Delícia (1997)
- O menino da lua (2006)
- Uma menina chamada Julieta (2009)
- Meninas (2019)

Outros trabalhos de Ziraldo Confira abaixo exemplos de alguns tipos de trabalho de Ziraldo que vão muito além da literatura. Cartaz Dona Clotildes foi inspirada na mãe do autor, Dona Zizinha.

Juvenal Da obra “ O Joelho Juvenal”, o personagem é o joelho de uma criança muito levada. Apesar de estar sempre machucado, ralado e esfolado, Juvenal era um joelho muito feliz.

Para saber mais sobre temas relacionados com este conteúdo, não deixe de ler os textos abaixo.

- Crônica: características, tipos e exemplo
- Gênero textual anedota: características, tipos e exemplo
- Mauricio de Sousa: biografia e personagens

Zélen Conhecido como “Menino da lua” (nome da obra onde é o personagem principal), é o menorzinho das crianças da história e tem como característica o rosto cheio de furinhos.

Apesar de ser uma criança encantadora, o personagem era bastante sozinho e todas as suas brincadeiras eram solitárias.

Com o desenrolar da história, conseguiu fazer parte de uma turma de amigos cujos nomes eram inspirados nos planetas.

É o caso, por exemplo, de Vevé (personagem que usa um tapa-sexo em forma de estrela), inspirado no planeta Vênus, e do menino verde Martin, inspirado no planeta Marte.

quinha Professora que apresenta novas formas de transmitir conhecimentos aos alunos, explorando, principalmente, o lúdico e a criatividade.

A professora maluquinha teve uma adaptação para o cinema.



AUTOBIOGRAFIA DE LUCAS BRANDÃO MATOS.

Nasci em 2013 e tenho 10 anos, meu pai Thiago Matos que escolheu o meu nome, assim como de minha irmã Catarina Brandão.

Minha mãe , tem um ótimo passado, pois ganhou o prêmio de melhor aluna da CIDADE!! Era muito pobre e tinha seu irmão Alan, mas eram dedicados e humildes, minha mãe canta nas igrejas, desde os 5 anos! e meu pai tinha 3 Irmãos eu acho!

Como de costume não era rico, além disso tinha que compartilhar tudo, comia arroz com farinha e água quente.

E ele dançava cauter e apareceu em um vídeo no Yotube.

E ele ia para a balada com os amigos, mas ele só dançava dando as piruetas lá e minha mãe ficou lá no canto com guaraná de blusa.

Eles se conheceram em um restaurante onde a amiga do meu pai e mãe convidou

eles para se conhecer, e jantar ai eles foram se aproximando, um dia meu pai convidou ela para o cinema e ele se fazia de difícil, um dia minha mãe estava com ele a levando para casa na hora de atravessar, minha mãe segurou na mão dele e ele ficou meio assim, ai um dia, ele a levando de carro, foram se despedir e minha mãe deu um beijo nele e no outro dia estavam apaixonados.

Meu pai, teve um passado bem triste e ele é o caçula e perdeu o seu irmão preferido, o mais velho, ele o chamou para ir junto na viagem com ele e os irmãos, o mais velho foi dirigindo e bateram o carro, e ele morreu e meu pai viu em sua frente isso, foi quando ele viu morrer no hospital, por isso meu pai odeia o hospital, e perdeu sua prima a chamavam de kêkê, e ela morreu e meu pai falava no enterro, eu te peguei no colo kêkê, meu pai não chora mais pois disse que chorou o que tudo tinha para chorar nessas mortes. Eles moravam na casa da minha avó ela tinha duas casas, deixou uma para meus pais.

Mas antes disso eu nasci em uma casa na qual não me lembro, ai foi para essa casa da minha avó, eu tinha seis anos, morei lá até os 9 anos e era tipo um espaço lá em baixo, os carros você subia e tinha mais um espaço, a primeira casa qual morava minha tia e meu primo, se mudamos para o condominio 9 nove anos moro lá até, então e é onde nasceu minha irmã Catarina Brandão Matos, tem um campão o campinho e uma quadra de cimento e tem dois parquinhos no total são 6 torres e eu moro na 4.

Estou escrevendo isso em uma aula de informática, os jogos que mais gosto é FiFa Mobile, Roblox, E Free Fire.

Meus filmes favoritos: Normalmente são os da disney como: Elementos que é o que mais gosto.

E o Meu esporte favorito é Futebol, o meu jogador favorito é o ROBÔ A MAQUINA CISTIANO RONALD000000000000 OU CR7.

Essa é minha Auto Biografia.

